

Ofício 06/2021

Curitiba, 18 de fevereiro de 2021

Ilma. Sr<sup>a</sup>. Luciana Casagrande

Superintendente de Cultura do Paraná

Prezada Superintendente,

É de conhecimento geral que os circos itinerantes têm enfrentado momentos críticos em decorrência do período de pandemia. Há dificuldades de diversas ordens gerando angústia no setor, impasses com municípios, desemprego, e uma única certeza, esta arte está com seus dias contados!

Na prática, os critérios adotados para a distribuição de recursos da Lei Aldir Blanc (LAB), não atenderam ao setor na amplitude necessária e esperada. O risco da devolução de considerável parte de tais valores, por si só, já configura um desastre social para esta área da cultura, isso para as entidades que conseguiram o recurso, pois para as demais, que são a grande maioria que não conseguiram receber recursos da Aldir Blanc, a situação é ainda mais desesperadora. Ademais, mesmo que os recursos permaneçam nos estados e municípios, caso sejam adotados os mesmos critérios de 2020 - com editais excludentes e muito afastados do caráter emergencial da referida lei, acreditamos que os artistas e técnicos que atuam nos circos itinerantes de lona, continuarão sem o amparo que lhes é de direito enquanto trabalhadores da nossa economia impossibilitados de trabalhar nesse momento de pandemia.

A atual gestão do Sated/PR recebeu relatos de que o governo do Estado do Paraná, por meio da sua superintendente Luciana Casagrande, inicialmente demonstrou interesse em atender ao setor. Os relatos da comunidade circense confirmam a realização de reuniões, conversas motivadoras e esperançosas para os circenses, mas que, no atual estágio, muitas demandas permanecem abertas e os circos fechados. Segundo a categoria, ainda são insuficientes as ações do poder público, que não deveria depender apenas da LAB, para sanar a situação de calamidade enfrentada pelo setor.

Há relatos de que no âmbito municipal, muitas prefeituras começam a convidar os artistas circenses para saírem de suas cidades onde pararam no início da pandemia. Mesmo alguns que efetivamente ajudaram com questões cruciais como água e luz, uma vez que as atividades estejam pausadas, começa-se a gerar um impasse em relação aos terrenos e a permanência dos artistas e sua estrutura. No Paraná, são mais de 37 empresas circenses, paradas há 12 meses, sem poder trabalhar e dependendo de auxílios jamais imaginados.

Os circos itinerantes de lona, por sua especificidade, podem atuar cumprindo rigorosamente os protocolos de segurança relativos à transmissão do coronavírus. Muitos outros setores estão autorizados a trabalhar com seus funcionamentos adaptados, incluindo atividades com a presença de variados públicos - a exemplo das igrejas - enquanto os circos permanecem aguardando.

Uma vez reapresentado tal contexto, solicitamos apoio da Superintendência e do governo estadual para, **além da reabertura imediata dos circos (uma vez respeitadas as devidas condições de distanciamento social e demais medidas sanitárias)**, atenderem possivelmente:

- que sejam retomadas em nível estadual as ações que atendam de modo emergencial e desburocratizada a comunidade circense, em especial aos circos itinerantes de lona, que se mantêm resistindo, mas são entidades com especificidades diferentes de trupes e escolas, e que necessitam do amparo do poder público nesse momento de grave crise econômica e de saúde que se prolonga, independente da LAB.
- Referente às novas ações a serem realizadas com recursos da LAB, que seja criado um programa de repasse de recursos simplificado para circos de lona, e que esse programa também atenda a maioria da comunidade circense itinerante, entendendo sua importância cultural e histórica para as artes.

Mais do que nunca, a comunidade circense do Paraná precisa ser ouvida e efetivamente atendida e esperamos que esse seja o momento.

Dada a gravidade do acima exposto, solicito especial atenção da Superintendência de Cultura do Estado e um breve retorno. Estamos à disposição para uma possível reunião assertiva, que possa colaborar em estratégias imediatas para viabilizar tais solicitações.

Tal ofício foi elaborado e segue com a anuência do Fórum Setorial de Circo do Paraná, na pessoa de seu coordenador, Márcio Cabral Zanchetin.

Grato,



Adriano Esturilho.  
Presidente Sated-PR